



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### ARTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA APRENDIZAGEM LIVRE INTERDISCIPLINAR

Luiza Corrêa Eloi\*,  
Maristani Polidori Zamperetti

**Eixo Temático:** Currículo e interdisciplinaridade

#### **Resumo expandido:**

A escola enquanto Instituição cultural responsável pela manutenção e geração de padrões sociais que atuam em determinada sociedade, reflete em seu espaço institucional os costumes e vivências experienciados em seu núcleo externo, sendo ela mesma uma extensão da vida e não uma comunidade apartada em si. A disciplinaridade dentro do currículo escolar por vezes desmantela tal conexão entre escola e vida através da fragmentação de conteúdos em espaços de tempo que estabelecem limites para aprendizagem de uma ou outra competência, sendo a interdisciplinaridade uma prática que retoma os princípios sistêmicos da natureza e da interconexão de tudo que a constitui. Segundo Capra (2006), deve-se haver um esforço para a evolução do currículo escolar de um estágio de fragmentação para um modelo sistêmico, com o entendimento de que “todo ambiente natural ou construído é um espaço educativo e de aprendizagem.” (p. 18)

Dentre os temas transversais que suscitam questões para além de seus limites, a Educação Ambiental urge não só enquanto uma necessidade essencial de conscientização da sociedade para os problemas ambientais de nossa época, mas também como retorno para a aprendizagem livre do mundo através da natureza. O contato com o espaço natural apresenta de forma direta os saberes que as disciplinas separam em seus núcleos de



## **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

conhecimento, sendo o próprio jardim de uma escola um campo interdisciplinar em que é possível apreender toda uma grade curricular em apenas com uma caminhada exploratória.

A prática disciplinar responde por uma capacidade cada vez mais dificultada entre crianças e jovens de estabelecerem relações entre os conteúdos apreendidos e a vida afora, sendo queixa comum entre estudantes a necessidade de estudos que não serão posteriormente utilizados, pois não se compreende a ligação entre estas informações e o cotidiano. No que tange ao desenvolvimento crítico e criativo de escolares, observa-se um grande decréscimo nas últimas décadas do impulso para discussão e resolução problemas, sendo o atual modelo escolar um agravador deste quadro.

Na aprendizagem curricular da disciplina de Artes, o conteúdo ofertado geralmente inclui a teoria histórica e a prática artística dentro do que se considera relevante ao conhecimento artístico do educando. Quando a Arte se apresenta de forma interdisciplinar livre, esta passa a incluir todos os processos de aprendizagem, transformando o próprio olhar sobre a vida, sendo esta experiência sensível, eterna obra em criação. A simbiose entre Arte e Educação Ambiental na base dos estudos de demais competências se constitui como uma abordagem sistêmica que interconecta os campos de saberes de forma criativa e ecológica, promovendo a consciência ambiental e o desenvolvimento da imaginação plena.

A proposta de uma educação livre através da Arte e do Meio Ambiente parte de uma pesquisa que inclui a observação de crianças em um espaço comunitário de vivência na ecovila Arca Verde na cidade de São Francisco de Paula-RS, cuja aprendizagem se dá livremente em meio à natureza de maneira artística e desescolarizada. Paralelamente também se analisa as experiências obtidas dentro do programa PIBID na escola Areal em Pelotas-RS com crianças e jovens escolarizados participantes do projeto interdisciplinar Pomar, que visa a plantação de um pomar na escola, com discussões plurais que envolvem práticas artísticas e ecológicas. Para isso foi realizada pesquisa de campo durante quinze dias em abril/2017 na ecovila em questão, e a análise de relatório das oficinas do PIBID de



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

maio a setembro/2017 na escola Areal. Objetiva-se com esta pesquisa verificar como a aprendizagem interdisciplinar pode se dar através da Arte e da Educação Ambiental em diversos contextos pedagógicos, pensando na inclusão destes temas como fios condutores da aprendizagem de todas as demais competências. Para isso utiliza-se como referencial teórico os estudos de Educação Libertária de Ivan Illich; as Três Ecologias de Félix Guattari; o Pensamento Sistêmico de Fritjof Capra e Arte como experiência sensível de Duarte Júnior.

Durante a pesquisa de campo na ecovila Arca Verde foi despendido quatro horas diárias matinais para as atividades com quatro crianças de quatro a cinco anos de idade moradoras da comunidade. As vivências incluíam práticas ao ar livre em meio ao sítio onde se situa o espaço, e permeava todos os campos de saberes através da contextualização artística e ecológica com o espaço natural. Partindo da curiosidade das próprias crianças, as práticas educativas se estendiam dando atenção aos processos naturais, de forma interdisciplinar e não fragmentada por áreas de conhecimento. Em um passeio diário, por exemplo, era possível discutir a vegetação local, a quantidade de sementes de um fruto, as espécies de animais avistados, o modo de crescimento das plantas, a separação ecológica do lixo, a extração de pigmentos vegetais etc., sem um planejamento prévio ou delimitação disciplinar, apenas seguindo o fluxo momentâneo de interesse dos envolvidos.

As atividades do núcleo interdisciplinar Pomar em desenvolvimento na E.E.E.M. Areal em Pelotas-RS planeja a plantação de um pomar com cerca de trinta árvores frutíferas nativas no jardim da escola. O trabalho com alunos de treze a quinze anos de idade dos 8ºs e 9ºs anos do Ensino Fundamental vem se dando através de oficinas de sensibilização com o tema, estudos e práticas de plantio. Até o momento os alunos puderam explorar o repertório sobre frutas conhecidas em uma atividade que incluía um questionário para resolução, conheceram o projeto de plantio orgânico da Embrapa, germinaram sementes em uma oficina prática e tiveram orientação sobre compostagem



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

doméstica. A etapa seguinte que iniciou em setembro/2017 é o plantio efetivo das mudas, que deve estender também para outras atividades posteriores sobre cuidado e manejo do pomar. As oficinas interdisciplinares buscam instigar os alunos à resolução de problemas ambientais observados na escola e no seu espaço habitado, promovendo discussões em que os próprios discentes tornam-se agentes transformadores de seus meios.

Com as experiências obtidas através da aprendizagem livre interdisciplinar desescolarizada, e da aprendizagem interdisciplinar escolarizada, tendo como foco a Arte e a Educação Ambiental, observou-se como crianças em diferentes situações conseguiam apreender e contextualizar conteúdos de forma sistêmica, criativa e ecológica. Como resultado se concluiu que as crianças cujo ensino se dá livremente, sem a divisão curricular tradicional e os modelos de uma instituição escolar, possuíam maior facilidade para a aprendizagem de informações a partir da vivência cotidiana, tendo como escola a própria natureza, e desenvolvendo senso crítico e criativo apurado, conseguindo plenamente atribuir significado às atividades realizadas. A experiência no projeto Pomar revelou que no meio urbano o afastamento das crianças com a natureza desfez um vínculo natural entre homem e meio ambiente, causando resistência nos trabalhos que envolviam ecologia. Conjuntamente, a fragmentação curricular e o estímulo limitado dado ao desenvolvimento criativo nas escolas também contribuiu para a dificuldade de associação dos temas trabalhados com aspectos cotidianos, como a importância do plantio de alimentos e compostagem do lixo. Os jovens participantes do projeto demonstraram dificuldade para compreender as motivações e os procedimentos das ações que envolviam meio ambiente e soluções criativas, o que se acredita teria sido facilitado caso já houvesse o envolvimento desde a infância com a arte e a natureza de modo recorrente e não compartimentado.

Acredita-se que a Arte e a Educação Ambiental fazem parte não só de um conjunto de conhecimentos necessários aos educandos e escolares, mas sim constituem meio essencial pelo qual é possível aprender em todos os campos da vida. A importância da



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

inclusão destas temáticas em diversas áreas de conhecimento através de abordagens pedagógicas que estimulem o senso crítico, criativo e ecológico, não só representaria uma considerável mudança no pensamento social a respeito dos problemas ambientais dos atuais dias, assim como também contribuiria para a formação de sujeitos autônomos, ativos e criativos na solução de problemas, ecologicamente conscientes e ambientalmente engajados. Busca-se com a experiência do eixo interdisciplinar “Pomar” aproximar o vínculo entre os alunos e a natureza, de modo a multiplicar agentes transformadores do nosso mundo para além do espaço escolar.

**Palavras-chave:** Arte Educação. Educação Ambiental. Ecologia. Interdisciplinaridade.

#### **Referências:**

CAPRA, Fritjof. Alfabetização Ecológica. São Paulo: Cultrix, 2006.

DUARTE JÚNIOR, João-Francisco. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. 3. ed. Curitiba: Criar, 2004.

ILLICH, Ivan. Sociedade desescolarizada. Porto Alegre: Deriva, 2007.

GUATTARI, Félix. As três ecologias. Campinas: Ed. Papyrus, 2002.